

**É TEMPO
DE RESISTÊNCIA**

DEPUTADO ESTADUAL
RENATO ROSENO

PSOL



IDEIAS E INICIATIVAS
DO SEGUNDO ANO DE NOSSA ATUAÇÃO
NOVEMBRO DE 2016

**É TEMPO
DE RESISTÊNCIA**

**DEPUTADO ESTADUAL
RENATO ROSENO
PSOL**



CONJUNTURA DE RETROCESSOS

O ano de 2016 foi marcado por muitos retrocessos. Na esfera governamental, o afastamento da ex-presidenta Dilma Rousseff consolidou-se como um verdadeiro golpe institucionalizado, elevando à presidência da república o então vice-presidente, Sr. Michel Temer. A mudança de governo representou um aprofundamento das políticas de ataque aos direitos sociais e de gestão da crise econômica moldada nos modelos de austeridade fiscal, que é como se chamam as políticas de recorte das ações estatais em nome do equilíbrio das contas públicas.

Pelo que representa, o baque mais profundo do governo golpista de Temer é a PEC 241 (agora PEC 55, no Senado) - ou PEC do Fim do Mundo. Se aprovada, serão 20 anos de congelamento das despesas primárias e dos investimentos sociais em saúde, educação, previdência e assistência social, resguardando com isso o sequestro de quase metade do orçamento nacional para o pa-

gamento de juros da dívida pública. Os ataques não param por aí. Temer pretende, no horizonte imediato, aplicar mais uma reforma previdenciária e desmontar a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), retirando direitos trabalhistas e atendendo aos mandos do grande empresariado.

A implementação acelerada dessa agenda de retrocessos reflete a pressa das elites dominantes em aproveitar ao máximo uma conjuntura de refluxo das ideias de igualdade e justiça social. Essa ofensiva conservadora pretende a desconstrução de todas as conquistas e avanços em direitos do conjunto dos setores oprimidos, em nome de ideias retrógradas e reacionárias, muitas vezes com base na manipulação da fé religiosa. Essas ideias se materializam nos discursos de ódio, na "Escola Sem Partido", na defesa de um modelo de família ultrapassado e descolado das formas concretas como a maioria da população estabelece seus verdadeiros núcleos familiares.

PSOL E ELEIÇÕES

As eleições municipais de outubro expressaram fielmente o quadro geral de retrocessos conservadores. A direita saiu fortalecida em todas suas variantes, inclusive em suas expressões mais diretamente fascistas e neoliberais. A ampla derrota do petismo não se deu pelos partidos da esquerda socialista, apesar das importantes votações obtidas pelo PSOL e da ida de seus candidatos a prefeito ao segundo turno no Rio de Janeiro, em Belém e em Sorocaba.

No Ceará, apesar do importante fato do PSOL ter lançado candidaturas em mais de vinte municípios, atestando um importante crescimento partidário, em parte, por certo, resultado da ação estadual do mandato É Tempo de Resistência, as oligarquias políticas em aliança com o poder econômico mantiveram o controle das principais cidades do estado.

Em Fortaleza, a candidatura do nosso companheiro João Alfredo representou a resistência popular ao modelo de gestão da cidade encarnado na execução de obras de interesse da especulação imobiliária, das empreiteiras da construção civil, na destruição ambiental e no desrespeito aos direitos básicos da população. Entre as candidaturas ao legislativo municipal, Ailton Lopes obteve espetacular votação, tendo sido o 5º mais votado, mas acabou não eleito por conta das regras eleitorais.

Infelizmente fomos derrotados pela invisibilização imposta pelas reformas eleitorais realizadas pelo ex-presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, que tirou o PSOL dos debates entre candidatos nas TVs e praticamente nos deixou sem tempo na propaganda eleitoral gratuita.

Internacionalmente, a eleição de Donald Trump para a presidência dos Estados Unidos atesta que o retrocesso se projeta por todo o mundo, multiplicando as políticas de ódio contra imigrantes, mulheres, negros e LGBTs. Tornando ainda mais real e próxima a ameaça de intensificação de guerras e colapso ambiental, resultados diretos do capitalismo em crise.

Mais do que nunca, os tempos atuais reclamam a resistência dos que lutam e sonham por um mundo transformado. Nossos desafios cresceram na medida em que cresce a ofensiva conservadora. Por isso, nos alenta o crescimento das mobilizações contra a PEC 241/55 e a onda de ocupações de escolas e universidades que se espalha pelo país. Somente a unidade da esquerda socialista com o povo em luta, construída na defesa de todos os direitos, pode barrar os ataques em curso.

Nosso mandato É Tempo de Resistência está empenhado nessa construção coletiva.



Foto: A Fortaleza Que Resiste



UMA POLÍTICA QUE SE FAZ NO PLURAL!

Nós, do mandato É Tempo de Resistência, compreendemos que política se faz no plural: com muitas mãos e vozes, em coletivo, dialogando para construir algo novo e nosso. Por isso, entendemos que a transparência é fundamental nesse processo, para que aquelas e aqueles que estão próximos a nós conheçam nossas ações e vejam como valorizamos as construções coletivas e para que todas e todos que querem se aproximar e construir conosco se sintam convidados a isso!

A exemplo de 2015, aqui você fica sabendo mais sobre as proposições legislativas, sobre os debates, rodas de conversa, audiências públicas, sessões solenes e diversas outras atividades realizadas pelo mandato É Tempo de Resistência no ano de 2016. Venha conhecer e construir conosco!

COMPROMISSO COM AS LUTAS

Nesses dois anos de atuação nosso mandato tem se esforçado no compromisso, solidariedade e coerência com as lutas e demandas firmadas diariamente com os movimentos sociais, entidades, cidadãos e cidadãs que constroem conosco. Seguimos atuando com segurança pública, justiça ambiental, modelos de desenvolvimento alternativo para o Ceará. Reivindicando e cobrando a garantia e ampliação dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, ao acesso à moradia digna e segura, mais investimentos e qualidade em educação, cultura, saúde e assistência social, políticas de inclusão para as pessoas com deficiência, melhoria das condições de mobilidade e do transporte público, equidade de direitos para mulheres, promoção do respeito à livre orientação sexual, contra a LGBTTransfobia, valorização das comunidades tradicionais com efetivação dos direitos dos quilombolas e indígenas e defesa do Estado laico e das liberdades religiosas.

UM MANDATO NAS RUAS! ≡

Estamos, atualmente, como mandato estadual, na Assembleia Legislativa do Ceará. Compreendemos que a luta se faz em todo canto - na institucionalidade, mas principalmente nas ruas, dialogando com os movimentos sociais, com as entidades e com o partido, para tentarmos avançar em políticas e direitos. Além de acompanharmos as sessões ordinárias, as comissões, de fazermos oposição, de sermos voz na tribuna, há presença nossa em diversas ações fora da Assembleia Legislativa: nas praças, nas manifestações, nas escolas, em reuniões, em plenárias, dando nosso apoio e contribuição, tentando construir resistências e sendo ponte entre movimentos e o poder público para proposições, denúncias, articulações e enfrentamentos.

Temos agendas variadas e estratégias diversas de atuação - compomos fóruns, participamos de comitês e de conselhos, temos uma militância ativa que acompanha as lutas da cidade e do campo. Sabemos que as batalhas não são poucas nem fáceis, mas há muita disposição, vontade e paixão - sempre reforçando o protagonismo dos movimentos e reconhecendo a nossa obrigação e compromisso com os direitos humanos. Uma frente de esquerda que se propõe a ser parceira, a estar junto do povo, sendo espaço para solidariedades e construções coletivas.



INTERIOR

Visitamos mais de 30 municípios em 2016

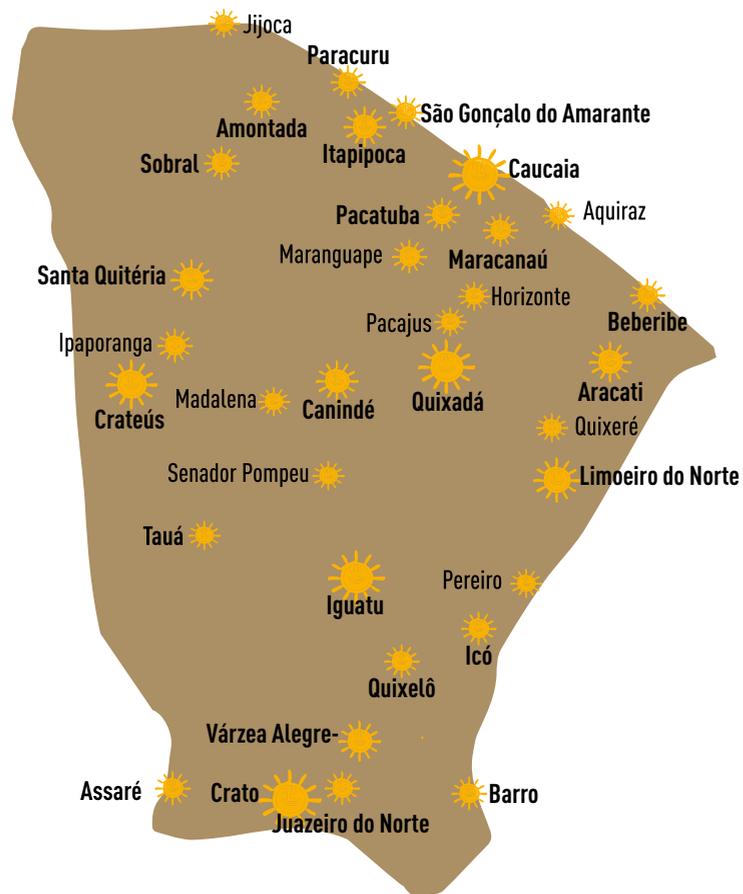
Somos um mandato estadual e estar em cada canto - conversar, fazer política em plural, no campo e na cidade - é um dos nossos desafios: percorrer esse Ceará sendo voz e apoiando as lutas, fortalecendo os movimentos e garantindo o protagonismo dos coletivos organizados.

Durante os dois primeiros anos de mandato (2015 e 2016) sempre estivemos nos municípios, trazendo a pauta de luta dos povos (tradicionais, quilombolas, indígenas, do homem e da mulher do campo, das juventudes, dos que sofrem os impactos do agronegócio). Um caminhar bonito por localidades, distritos, comunidades que são esquecidas pelo Governo, lugares onde o poder público não chega.

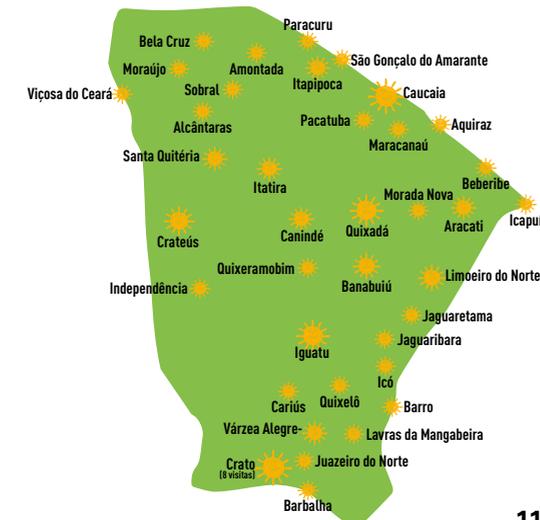
Em 2016, visitamos mais de 30 municípios cearenses, alguns deles mais de uma vez, realizando diversas atividades: seminários, palestras, debates em escolas e universidades, reuniões com o partido e com movimentos locais, acompanhando denúncias, auxiliando em mediações com o poder público, fortalecendo a luta em defesa dos direitos humanos.

Confira onde estivemos em 2016: Amontada, Aquiraz, Aracati, Assaré, Barro, Beberibe, Canindé, Caucaia, Crateús, Crato, Horizonte, Icó, Iguatu, Ipaporanga, Itapipoca, Jijoca, Juazeiro do Norte, Madalena, Maracanaú, Maranguape, Pacajus, Pacatuba, Paracuru, Pereiro, Quixadá, Quixelô, Quixeré, Santa Quitéria, São Gonçalo, Senador Pompeu, Sobral, Tauá e Várzea Alegre.

2016 ☺



2015 ☺





ESCOLAS E UNIVERSIDADES

atividades com mais de 10 mil estudantes em 2 anos

Desde o início de nosso mandato, dialogamos com mais de 10 mil estudantes da Capital e do Interior. Em debates, rodas de conversa, palestras e oficinas, nos alegramos em contribuir para a formação crítica de tantas e tantos jovens e estimular, sempre, a reflexão. Entendemos que um dos papéis da educação é a formação do senso crítico, da capacidade de questionar.

É chegar, bater um papo, conhecer os meninos e meninas, os jovens, a população e suas demandas. Tivemos conversas sobre direitos humanos, redução da maioria penal, conjuntura nacional. Sobre o golpe e os retrocessos de Temer, sobre reforma política, Enfim, diversas pautas e sempre

com alegria em estar junto, na rua, nas escolas e nas universidades. Tendo a certeza - e a inspiração do querido Paulo Freire - de que queremos fazer política a partir do diálogo, dos encontros.

Em 2016, visitamos mais de 24 instituições de ensino superior, estivemos em mais de 12 escolas de ensino fundamental e/ou médio, além de várias unidades do Instituto Federal de Educação Tecnológico (IFCE).

Participamos também, por diversas vezes, de atividades nacionais e até internacionais: debates sobre conjuntura, reuniões com a bancada nacional do PSOL, simpósios e congressos, importantes ações formativas.

≡ REPRESENTAÇÕES E ALGUNS ESPAÇOS DE INTERVENÇÃO

O mandato É Tempo de Resistência participa de alguns espaços de representações, destacamos:

Fórum Estadual de Combate aos Impactos do Uso de Agrotóxicos

Tendo a pauta da agroecologia como uma das principais do mandato, participamos, de forma ativa, do Fórum Cearense de Combate aos Impactos do Uso de Agrotóxicos, um espaço que tem o objetivo de propiciar um diálogo permanente para a formulação de propostas de políticas públicas voltadas ao combate do uso indiscriminado de agrotóxicos. A iniciativa é do Centro de Apoio Operacional de Proteção à Ecologia, Meio Ambiente, Urbanismo, Paisagismo e Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural (Caomace) do Ministério Público do Ceará. Nesse espaço, e em parceria com movimentos e entidades, fazemos resistência ao agronegócio.

Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos e Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura (CEPCT)

O Deputado Renato Roseno, representando a Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia, tem assento no Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos, como suplente, e no Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura, como titular. A atuação do mandato, através dessa representação institucional, tem servido para balizar a intervenção parlamentar na observação das violações de direitos humanos em nosso estado. Por esses colegiados, passaram a grave situação do sistema socioeducativo, a crise do sistema penitenciário e nas políticas de segurança pública como um todo, que evidenciam a

gravidade da tortura em nosso estado e o papel dele na manutenção de condições degradantes de custódia para responsabilização, seja de adultos ou adolescentes, dando sua parcela de contribuição para o grave problema de segurança pública. No CEPCT, atuamos na articulação coletiva pela criação do Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura.

Comissão Intersetorial para o Reordenamento dos Serviços de Acolhimento do Estado

Propõe debater o processo de regionalização e municipalização dos serviços de acolhimento no Estado do Ceará. É composta por representantes do Legislativo, do Executivo, do Judiciário, Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente e organizações da sociedade civil.



NOSSAS LEIS APROVADAS EM 2016



- Educação - Lei 16094

[D.O. 29.07.16]

Proíbe, em colégios particulares, a cobrança de valores adicionais ou sobretaxas para matrícula ou mensalidade de estudantes com deficiência, Síndrome de Down, autismo, transtorno invasivo do desenvolvimento ou outras síndromes, garantindo o acesso à educação integral e de qualidade a todas às crianças.



- Combate à violência - Lei 16.044

[D.O. 30.06.16]

Institui a Semana Maria da Penha na Rede Estadual de Ensino do Ceará, importante maneira de discutir e combater nas escolas a violência doméstica contra a mulher.



- Água - Lei 16096

[D.O. 29.07.16]

Determina a publicação das outorgas - liberação - de uso de recursos hídricos concedidas pelo Governo do Estado, estabelecendo a obrigatoriedade na disponibilização de dados sobre a situação atual das outorgas, seu estado de vigência e prazo de validade,

o volume de água outorgado, entre outras informações que possibilitem a maior transparência do governo do Estado para com o uso da água.

Conheça as **três novas leis aprovadas no Ceará e que são de autoria do nosso mandato.** Para valer direitos! Confira:

NOSSO PROJETO DE INDICAÇÃO APROVADO

Conheça o **projeto de indicação aprovado em Plenário e de autoria do nosso mandato**



- Projeto de Indicação nº 166/2015 -

Concede isenção da tarifa de coleta e tratamento do esgoto aos trabalhadores desempregados - Aprovado no dia 7 de julho de 2016 com ofício enviado ao governador no mesmo dia, 90 dias para se manifestar. Diferente dos Projetos de Lei, os Projetos de Indicação são uma espécie de recomendação ao Governador



NOVOS PROJETOS DE LEI APRESENTADOS EM 2016



Projeto de Decreto Legislativo 03/2016- Propõe plebiscito sobre a "reestatização" da Companhia Energética do Ceará (Coelce). A ação, que já começou a tramitar na Assembleia, prevê que o eleitorado cearense decida sobre o futuro da empresa, respondendo "sim" ou "não" à seguinte questão: "Você é a favor da reestatização da Coelce."



PL 136/2016 - Começou a tramitar, no dia 16 de junho, Projeto de Lei de autoria do Dep. Renato Roseno (PSOL) sobre memória histórica do período da ditadura militar. A proposição veda a nomeação de prédios públicos em homenagem a pessoas que constam no Relatório da Comissão Nacional da Verdade como violadores de direitos humanos.



PL 189/2016 - Começou a tramitar na Assembleia Legislativa do Ceará, Projeto de Lei 189/16 que **regulamenta o sistema de revista de visitantes e proíbe a revista vexatória nos estabelecimentos prisionais do estado do Ceará.**



PL 194/2016 - Criação do Dia do Quadrinho Estadual - Dia 28 de setembro celebra-se o aniversário de Luiz Sá (1907 - 1979), um dos primeiros expoentes cearenses do ramo. O quadrinista e pintor fortalezense contribuiu com a revista Tico-Tico, a primeira do Brasil dedicada aos quadrinhos.



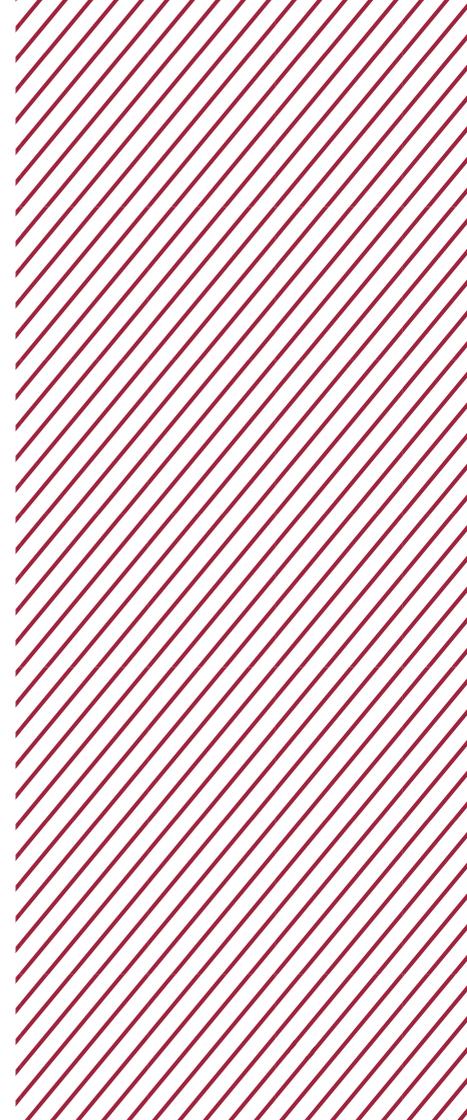
PL 196/2016 - Demos entrada no Projeto de Lei que institui no calendário oficial do estado do Ceará o mês de setembro como mês de conscientização e prevenção ao suicídio. A campanha intitulada "Setembro Amarelo" tem o objetivo de conscientizar a população sobre a prevenção do suicídio, alertando a respeito da realidade no Brasil e no mundo.



PL 197/2016- Começou a tramitar na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alce) o Projeto de Lei 197/2016 que assegura o direito ao uso do nome social de pessoas trans nos serviços públicos e privados no Estado do Ceará. O nome social é uma das principais demandas da população trans no Brasil, no sentido da conquista da cida-

dania, da dignidade. É o básico: o direito a ser chamado pelo nome pelo qual se identifica. É um pequeno passo frente a luta maior que é a mudança do nome civil e do sexo nos documentos oficiais. O PL começou a tramitar no dia 11 de outubro.

Conheça os **novos projetos apresentados na Assembleia Legislativa e que são de autoria do nosso mandato**





AUDIÊNCIAS PÚBLICAS REALIZADAS EM 2016

MARÇO:

- **Audiência pública sobre ameaça de remoção da Comunidade da Lagoa do Opaia.** A audiência aconteceu no dia 16 de março, na Assembleia Legislativa.



- **Audiência pública sobre Violência Doméstica e os 10 anos da Lei Maria da Penha.** Dia 30 de março, na Assembleia Legislativa

ABRIL:

- **Audiência pública sobre a Semana Nacional do Direito à Moradia Digna.** Realizada no dia 6 de abril, na Assembleia Legislativa

- **Audiência pública sobre "Soberania Popular na Mineração da Região de Crateús e Inhamuns".** Dia 8 de abril, em Ipaoranga

- **Audiência pública em alusão ao Dia Internacional de Consciência sobre o autismo (Dia 2 de abril).** A atividade foi realizada no dia 11 de abril, na Assembleia Legislativa

Confira as **audiências públicas solicitadas pelo nosso mandato.**

- **Audiência pública sobre reordenamento dos serviços de acolhimento para crianças e adolescentes.** Realizada no dia 15 de abril, na Assembleia Legislativa



- **Audiência pública "Aquífero Jandaira: as águas subterrâneas em questão".** A audiência aconteceu dia 20 de abril, em Limoeiro do Norte.

MAIO:

- **Audiência pública sobre os Projetos de Lei de resíduos sólidos, de saneamento e de reuso da água do Ceará.** A audiência pública foi requerida pelo Deputado Renato Roseno (PSOL) e pela Deputada Silvana Oliveira (PMDB). Dia 3 de maio, na Assembleia Legislativa.

- **Audiência pública sobre a regulamentação do Parque do Cocó.** A audiência aconteceu no dia 6 de maio, na Assembleia Legislativa.

- **Audiência pública para discutir a fixação de limites de dados na banda larga fixa.** Dia 9 de maio, na Assembleia Legislativa.

- **Audiência pública sobre violência sexual contra crianças e adolescentes,** realizada no dia 23 de maio, na Assembleia Legislativa.

- **Audiência pública para discutir as condições da rodovia estadual CE-065, no trecho Sapupara / sede de Maranguape.** A atividade foi realizada no dia 24 de maio, na Escola Estadual Luiz Girão - Avenida Tabatinga, s/n, Sapupara, Maranguape.

- **Audiência pública para discutir a situação dos Mestres da Cultura Popular.** Aconteceu dia 30 de maio, na Assembleia Legislativa.

JUNHO:

- **Audiência pública sobre as condições de trabalho e a defasagem salarial dos servidores da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (Adagri),** realizada dia 21 de junho, na Assembleia Legislativa.

- **Audiência pública discute desafios para fortalecimento da comunicação pública.** A audiência aconteceu dia 24 de junho, na Assembleia Legislativa



- **Audiência pública em alusão ao Dia Internacional de Apoio às Vítimas de Tortura.** Aconteceu dia 27 de junho, na Assembleia Legislativa

- **Audiência pública sobre direitos humanos dos profissionais de segurança pública - Diretrizes Nacionais de promoção e defesa dos direitos humanos dos profissionais de Segurança Pública.** A audiência foi realizada no dia 29 de junho, na

Assembleia Legislativa, em parceria com o mandato do deputado Capitão Wagner (PR).

JULHO:

- **Audiência pública discute a desmilitarização da polícia.** Iniciativa conjunta do mandato É Tempo de Resistência e do deputado Capitão Wagner (PR), realizada no dia 13 de julho, na Assembleia Legislativa

SETEMBRO:

- **Audiência Pública alusiva ao Setembro Amarelo: debate sobre a Prevenção ao Suicídio.** A atividade aconteceu no dia 29 de setembro, na Assembleia Legislativa do Ceará.

OUTUBRO:



- **Audiência Pública para discutir os impactos ambientais do açude do Cedro.** A audiência aconteceu no dia 5 de outubro, na Assembleia Legislativa do Ceará.

- **Audiência pública para debater a redução de bolsas da FUNCAP (Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico aos recém-ingressos**

nos programas de pós-graduação do Ceará). A atividade aconteceu no dia 19 de outubro, na Assembleia Legislativa do Ceará.

- **Audiência Pública discutiu a situação de colapso do sistema socioeducativo cearense,** com a presença do pesquisador e jornalista da organização Internacional Human Rights Watch, César Muñoz. Realizada na sede do Ministério Público do Estado do Ceará, no dia 27 de outubro de 2016.





REQUERIMENTOS APROVADOS EM PLENÁRIO EM 2016

Aprovamos, até novembro de 2016, 25 requerimentos de plenário. Destes, 22 foram aprovados, um foi rejeitado e dois ainda aguardam votação.

- Requerimento

389/2016 - requer informações à Secretaria de Estado da Fazenda sobre a estimativa do impacto na arrecadação do estado diante da redução da base de cálculo do ICMS para operações internas e de importação de gás natural destinado a usina termelétrica do Pecém, proposta na mensagem 7.953 de 2016.

- Requerimento

403/2016 - requer o envio de pedido de informações para a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Estado do Ceará, sobre o cumprimento das diretrizes nacionais de promoção e defesa dos direitos humanos dos profissionais de segurança pública.

- Requerimento

647/2016 - requer à Secretaria de Cultura de Fortaleza o tombamento definitivo do imóvel que abrigou a antiga casa da câmara da vila de arronches e a intendência municipal da villa de parangaba, na Parangaba.

- Requerimento

990/2016 - requer do secretário de planejamento e gestão do estado do Ceará, informações a respeito da nomeação dos convocados e aprovados em concurso de professores na Universidade Estadual do Ceará, realizado em 2015.

- Requerimento

967/2016 - requer à Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, o registro do maracatu cearense como patrimônio imaterial do Estado do Ceará.

- Requerimento

1066/2016 - requer o envio de moção, ao Supremo Tribunal Federal, apoiando o indeferimento da ação direta de inconstitucionalidade 5.357, da Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (CONFENEN), que visa a inconstitucionalidade

do §1º do art. 28 e do art. 30 da lei 13.146/15 (lei brasileira de inclusão - estatuto da pessoa com deficiência).

- Requerimento

1080/2016 - requer da Procuradoria Geral da República que apure a conduta do deputado federal Jair Bolsonaro no processo de votação do impeachment, pela apologia à tortura e ao torturador Brilhante Ustra.

- Requerimento

1330/2016 - moção de repúdio à Agência Nacional de Energia Elétri-

ca (ANEEL) pela ausência na audiência pública do dia 04 de maio e pela aprovação do reajuste tarifário da Coelce.

- Requerimento

1564/2016 - requer informações ao secretário de educação do estado do Ceará, acerca do investimento e da execução orçamentária da verba federal e estadual destinada à merenda escolar na rede básica estadual.

- Requerimento

1915/2016 - requerimento para aprovação de moção de apelo ao Senado Federal brasileiro a fim da não aprovação da PEC 65/2012 - estabelece que, a partir da simples apresentação de um Estudo Impacto Ambiental (EIA) pelo empreendedor, nenhuma obra poderá mais ser suspensa ou cancelada - em tramitação no Senado Federal proposta pelo senador Acir Gurgacz (PDT-RO).

- Requerimento

2444/2016 - aprovado, no dia 6 de outubro, pede providências ao Tribunal de Contas do Ceará sobre o envio de processos, inspeções e vistorias relacionadas ao "Acquário Ceará" em 2015 e 2016, bem como a realização de nova vistoria.

- Requerimento

2685/2016 - aprovado, no dia 6 de outubro, requer, em caráter emergencial, à Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace) e

ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) providências contra impactos poluidores da esteira transportadora de Carvão Mineral no Complexo Portuário do Pecém.

- Requerimento

2838/2016 - Requer providências ao secretário de saúde do estado do Ceará para a realização da cirurgia do plexo braquial dos pacientes da rede pública que estão na fila de espera.

- Requerimento

2869/2016 - Apela ao Senado Federal a não aprovação da PEC 241/2016, agora PEC 55, que congela o orçamento público pelos próximos 20 anos.

DEBATES POLÍTICOS REALIZADOS EM 2016

1. “O sistema da dívida e o paradoxo do Brasil: realidade de abundância e cenário de escassez”. com Gisella Colares Gomes, membro da Auditoria Cidadã - Núcleo Distrito Federal e doutora em gestão e política ambiental pela Universidade de Brasília (UNB) - Dia 23 de março.

2. Debates sobre o “Plano Estadual de Educação e os desafios do financiamento”. com Luiz Araújo, professor da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília e Presidente Nacional do PSOL- Dia 7 de abril.

3. “Dívida Pública: quem paga o pato?” Dia 4 de junho. A atividade contou com o apoio do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST-Ceará).

4. “Crise Fiscal, Modelo de Desenvolvimento e Ameaças aos Direitos Sociais” com participação de Carlos Schmidt - Professor aposentado de Ciências Econômicas da UFRGS, Foi Secretário Adjunto de transporte de Porto Alegre na Gestão de Olívio Dutra (1990 e 1991). O debate aconteceu no dia 18 de agosto, na sede do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL).

Atividade de autoria do nosso mandato, **um momento em que temáticas são discutidas em coletivo e convidamos parceiros e movimentos para dialogar.**





Mais um espaço de interação e diálogo: **através de debates online, nosso mandato proporciona uma conversa em rede, sempre com um tema e um convidado, além do deputado estadual Renato Roseno.**

DIÁLOGOS EM REDE REALIZADOS EM 2016



1. Diálogos em rede: política de drogas - re- pressão não é solução.

Um debate sobre a questão da legalização das drogas, para combater a violência e discutir redução de danos. - Dia 23 de maio, com a participação do militante e organizador do deputado estadual Renato Roseno (PSOL), vereador João Alfredo (PSOL), Cecília Feitosa (Presidente do PSOL - Ceará) e Doris Soares, representante da Marcha da Maconha, Lucas Moreira Victor e Nadja Carvalho, da Rede nacional de coletivo e ativistas pela legalização.



2. Diálogos em Rede: Brasil: a crise em questão.

Com a presença do deputado estadual Renato Roseno (PSOL), vereador João Alfredo (PSOL), Cecília Feitosa (Presidente do PSOL - Ceará) e Doris Soares, representante do MTST-Ceará. Dia 22 de março.



3. Diálogos Em Rede: Uma conversa virtual sobre Crise econômica e o Mundo do Trabalho.

Com o economista José Meneleu Neto. Dia 17 de fevereiro.

SEMINÁRIOS DE FORMAÇÃO REALIZADOS EM 2016



1. Seminário sobre Agrotóxico e Saúde

Dia 11 de maio. Uma realização da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa, do mandato É Tempo de Resistência, do movimento M21, Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST), do Núcleo Tramas e da Cáritas Diocesana.



2. Seminário sobre combate ao Trabalho Escravo no Ceará

Dia 10 de junho, na Assembleia. Com a presença de representantes da UFC, da Polícia Federal, da Comissão Estadual de Erradicação do Trabalho Escravo no Ceará (COETRAE/CE), do Instituto Terramar, da Coordenadoria de Direitos Humanos do Estado do Ceará e da Secretaria de Justiça e Cidadania do Estado do Ceará.

ESTADO | RELIGIÃO



3. Debate "Estado Laico e intolerâncias: um diálogo sobre diversidades"

Dia 7 de julho, na Assembleia Legislativa do Ceará. Participam do debate Ivanilda Figueiredo, relatora para Estado Laico da Plataforma de Direitos Humanos (Dhesca); Cris Faustino - Fórum Cearense de Mulheres, Kelma Otaviano - Renafro; Cicera Barbosa - setorial de educação PSOL, Ailton

Lopes - militante LGBT, Ari Areia - ator; Jamieson Simões - pastor da Igreja Presbiteriana Independente e Ypado de Yemanjá - Povo de Terreiro.



4. Seminário sobre o programa de abrigo para crianças e adolescentes com direitos violados

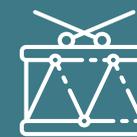
Família Acolhedora, Contamos com a presença do Juiz Sérgio Kreuz, da Comarca de Cascavel, no Paraná, para socializar experiências. O Seminário aconteceu dia 1º de novembro, na Assembleia Legislativa do Ceará.

SESSÕES SOLENES REALIZADAS EM 2016



1. Sessão Solene em homenagem às 14 etnias indígenas do estado do Ceará, por ocasião da Semana do Meio Ambiente

Dia 01 de junho na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará.



2. Sessão solene em homenagem aos Maracatus Cearenses: Aos que fazem viver a cultura popular Negra!

Dia 25 de março, na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará.

COMITÊ CEARENSE PELA PREVENÇÃO DE HOMICÍDIOS NA ADOLESCÊNCIA

O Comitê, que tem coordenação técnica do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), é presidido pelo deputado estadual Ivo Gomes (PDT) e tem como relator o deputado Renato Roseno (PSOL). É uma iniciativa da Assembleia Legislativa do Ceará, em parceria com o Governo do Estado, e foi criado com o objetivo de compreender o fenômeno da violência entre os jovens – com foco na faixa etária de 10 a 19. O trabalho do Comitê resultou em recomendações, sobretudo aos gestores municipais, para a prevenção de homicídios na adolescência.

DADOS SOBRE O COMITÊ:

Rodas de conversa: com profissionais da área da proteção (CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, diretor de centro educacional, diretora de abrigo, serviço de proteção à vítima); com famílias de adolescentes apreendidos; com profissionais da saúde e da

educação; e com profissionais da segurança pública. Questionários aplicados com famílias de adolescentes (em Fortaleza, Sobral, Juazeiro do Norte, Caucaia, Maracanaú, Horizonte, Eusébio) e com adolescentes acusados de homicídio.

+Saiba mais:

Rixas e conflitos territoriais, abandono da escola, trabalhos precários e famílias econômica e psicologicamente desestabilizadas são algumas das marcas que envolvem adolescentes que foram assassinados ou que cometeram homicídios em Fortaleza. Essas informações são dados preliminares de pesquisa feita pelo Comitê Cearense de Prevenção de Homicídios, apresentada no dia 15 de julho. Pesquisadores visitaram bairros de várias regiões da capital cearense, sobretudo na periferia, e unidades de internação de jovens em conflito com a lei e aplicaram questionários entre familiares de

adolescentes que foram mortos e jovens que cometeram homicídios e cumprem medidas socioeducativas. Embora as histórias sejam distintas, muitas situações se repetem entre os entrevistados. Entre os adolescentes assassinados, por exemplo, 73% foram mortos no bairro ou território onde moravam. Entre os meninos mortos, 74% havia deixado a escola. Entre os que cometeram assassinato, 64% estavam na mesma situação. A pesquisa revela, por exemplo, que 85% dos adolescentes que cumprem medidas de internação têm a mãe como principal responsável familiar. O relatório final do Comitê será lançado em dezembro.

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS REALIZADAS PELO COMITÊ:

- 21MAR** - no Complexo das Comissões da Assembleia Legislativa do Ceará;
- 29MAR** - no Bom Jardim;
- 4ABR** - na Barra do Ceará;
- 12ABR** - no Jangurussu;
- 19ABR** - no Vicente Pinzon;
- 27ABR** - em Maracanaú;
- 29ABR** - em Juazeiro do Norte;
- 10MAI** - em Caucaia;
- 31MAI** - em Quixadá;
- 17MAI** - em Sobral;
- 13MAI** - em Horizonte;



TRANSPARÊNCIA

Defendemos o rigor, a transparência e a melhor destinação possível no uso do dinheiro público. Por isso, somos contra as grandes obras que fazem mal uso dos recursos seja através de desvios e/ou desperdícios. Nosso mandato tem denunciado as suspeitas de irregularidades e acionado os órgãos públicos municipais, estaduais e federais, por meio de ofícios e requerimentos, solicitando esclarecimentos ou cobrando providências. Mas, além da fiscalização das contas públicas, precisamos dar o exemplo, tratando com zelo o dinheiro que administramos. Um deputado tem direito a verba de gabinete ou de assessoria, para contratar assessores, e também à verba de desempenho parlamentar, para o custeio de despesas com o exercício do mandato como impressão de materiais gráficos diversos, transporte, telefone, internet, alimentação... Com os

dados disponíveis no Portal da Transparência da Assembleia Legislativa, somos hoje um dos que menos gastam. Economizamos mais de 159 mil reais até 23 de novembro de 2016 e esse saldo volta ao Tesouro Estadual no final de dezembro.

Acompanhe o detalhamento do custeio do mandato a cada mês:

<http://www.renatoroseno.com.br/transparencia>

Monitore as despesas no Portal da Transparência da Assembleia Legislativa do Ceará:

<https://www.al.ce.gov.br/index.php/transparencia/portal-da-transparencia>

MÊS	VERBA DE DESEMPENHO PARLAMENTAR (R\$)	VALOR GASTO (R\$)	SALDO DO MÊS (R\$)	SALDO TOTAL (R\$)
Janeiro	31.559,90	3.000,00	28.559,90	28.559,90
Fevereiro	31.559,90	17.120,21	14.439,69	42.999,59
Março	31.559,90	23.433,40	11.126,50	54.126,09
Abril	31.559,90	13.768,26	17.791,64	71.917,73
Maiο	31.559,90	29.421,98	2.137,92	74.055,65
Junho	31.559,90	18.331,68	13.228,22	87.283,87
Julho	31.559,90	19.559,88	12.000,02	99.283,89
Agosto	31.559,90	13.496,09	18.063,81	117.347,70
Setembro	31.559,90	10.605,38	20.954,52	138.302,22
Outubro	31.559,90	19.389,89	12.170,01	150.472,23

Fonte: Portal da Transparência da Assembleia Legislativa do Ceará e Diretoria Geral da ALCE

MANDATO É TEMPO DE RESISTÊNCIA! ≡

Deputado Estadual Renato Roseno - PSOL

Afrânio Castelo

Chefe de Gabinete

Andréa Bardawil

Cultura

Angeline Carolino

Assessora Administrativa

Antônio Eronilton

Assessor Regional

(Sertão Central)

Caio Feitosa

Direitos Humanos

(Crianças e adolescentes)

Carlos Jefferson

Articulação política

Cecília Feitosa

Articulação Política

Erica Pontes

Meio Ambiente

Ernesto Sales

Direitos Humanos

(Indígenas, negras e negros)

Francisco Joel Gomes

Juventude

Frida Popp

Apoio de Comunicação

Gualter Bezerra

Assessoria Jurídica

Hugo Dantas

Apoio da Assessoria Jurídica

Isabel Cavalcante

Direitos Humanos (Mulheres)

Ivna Girão

Assessora de Comunicação

Jocide Benício

Direitos Humanos (Pessoas

com Deficiência)

José Filho

Motorista

Lara Vasconcelos

Designer gráfica

Lucas Moreira

Apoio da Assessoria de

Comunicação

Lucimar Lima

Assessora Administrativa

Margarida Marques

Direitos Humanos

(Crianças e adolescentes)

Paulo Giovani

Assessor Regional

(Sertão de Crateús)

Raimundo Madeira

Comunicação - Comitê

Cearense pela Prevenção de

Homicídios na Adolescência

Renata Soares

Comunicação - Comitê

Cearense pela Prevenção de

Homicídios na Adolescência

Soraya Tupinambá

Meio Ambiente

Talita Furtado

Assessoria Jurídica

Thais Veras

Assessoria Econômica

Vânia Vasconcelos

Assessora Regional

(Sertão de Canindé)



Ei, Psiu!

**É TEMPO
DE RESISTÊNCIA**
DEPUTADO ESTADUAL
RENATO ROSENO
PSOL

A gente quer conversar com você!

Entendemos que um mandato popular deve prestar contas e sempre informar suas ações. Vários são os nossos canais de comunicação e agora nós, do Mandato é Tempo de Resistência - Dep. Renato Roseno (PSOL), queremos conversar com você também pelo WhatsApp.

- 1.** Pra começar, salve o nosso número **[(85) 99864-5050]** nos seus contatos. É isso garante que você possa receber as notícias dos nosso mandato no seu celular.
- 2.** Depois é só mandar um alô pra gente no Whatsapp, pra ficarmos sabendo que você também quer conversar.
- 3.** Pronto! Agora é só aguardar para receber as nossas comunicações e compartilhar com outras pessoas. Participe! Esse mandato também é seu!

É TEMPO | DEPUTADO ESTADUAL | **PSOL**
DE RESISTÊNCIA | **RENATO ROSENO**



www.renatoroseno.com.br



[/RenatoRoseno50](https://www.facebook.com/RenatoRoseno50)



[@renatoroseno](https://twitter.com/renatoroseno)



www.telegram.me/renatoroseno



[@renatoroseno](https://www.instagram.com/renatoroseno)



contato@renatoroseno.com.br



(85) 99864.5050 // (85) 3277.2792



Av. Desembargador Moreira, 2807 -
Dionísio Torres - Gabinete 314,
Fortaleza-CE